

Afastador de Membros Inferiores Modificado, com Espelho e Iluminação, para Cateterismo Vesical em Mulheres com Lesão Neurológica Supra-Sacral. Nota Prévia.



FERNANDO DA ROCHA CÂMARA

INTRODUÇÃO

O cateterismo vesical intermitente estéril proposto há cerca de 40 anos, para pacientes paraplégicos e tetraplégicos, tinha seu uso limitado ao ambiente hospitalar. Contudo, quando Lapes introduziu o auto-cateterismo limpo permitiu a universalização de seu emprego em quaisquer lugares. É difícil aquilatar-se o grande impacto social que esse procedimento simplificado trouxe a milhares de deficientes, cujo estigma da incontinência urinária foi minimizado, tendo ocorrido uma reintegração ao trabalho e aos ambientes social e familiar. Mesmo mulheres cegas podem ser orientadas a localizarem o meato uretral, pela palpação do clitóris, caudalmente à união cranial dos pequenos lábios. Com o cateterismo intermitente protege-se o trato urinário de uma degradação progressiva.

OBJETIVO E MÉTODOS

Em pacientes femininas com lesões neurológicas supra-sacrais, com adução e flexão espásticas dos membros inferiores, o autocateterismo vesical pode ser impraticável; o cateterismo, em si, pode exigir a participação de mais uma pessoa, que afaste os membros inferiores, para adequada exposição do meato uretral. Motivado por tal problema, o autor idealizou um afastador que mantivesse os joelhos em abdução. Para visualização uretral adicionou ao protótipo um espelho, de interesse para treinamento e posteriormente para execução do procedimento. O primeiro modelo foi feito em madeira, com extremidades laterais côncavas e cerca de 30cm de comprimento. O espelho plano, em seu centro, mostrou-se perfeitamente adequado à localização uretral. A seguir, novo modelo foi elaborado com tubos plásticos de PVC, com as vantagens de ser o material disponível facilmente, de baixo custo, e muito leve. Em seqüência, desenvolveu-se modelo em tubos de alumínio. Modelo, alternativo, em alumínio, com abertura ajustável passou a conter um retentor, tipo esfera, utilizado em muletas do tipo canadense. Este protótipo, ao invés de ser confeccionado sob medida, permite que se empregue a abertura mais conveniente, e pode ser diminuído para transporte. O autor adicionou ao modelo mais recente, de modo opcional, um sistema de iluminação (lanterna Maglite pequena) montado em haste ajustável. Esta modificação do modelo regulável permite facilitar o procedimento no cotidiano e na fase de adestramento.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os afastadores de membros inferiores desenvolvidos pelo autor facilitam o autocateterismo intermitente, a aprendizagem do processo e sua execução. O sistema de iluminação, direcionado para o meato uretral, torna mais simples sua visualização no espelho.

RESUMO

O espasmo dos adutores de membros inferiores dificulta o cateterismo vesical em mulheres neuropatas. Objetivo e Métodos: Para afastar os membros inferiores e localizar o meato uretral, criou-se o afastador que além do espelho apresenta sistema de iluminação (lanterna Maglite pequena) em haste regulável. Os joelhos são mantidos nos apoios laterais. Resultados e Conclusões: O modelo ora proposto facilita o treinamento e a execução do autocateterismo vesical intermitente em mulheres, minimizando o estigma da incontinência urinária nessas portadoras de paralisia espástica dos músculos



Protótipo de madeira



Afastador em alumínio com abertura regulável



Afastador em PVC. Em detalhe o modo de fixação do espelho



Afastador com abertura regulável por retentor em esfera. Espelho e sistema de iluminação

